

052. EQUAÇÃO DE VIABILIDADE PARA DETERMINAR A LONGEVIDADE DE SEMENTES DE TRIGO SOB CONDIÇÕES DIFERENCIADAS EM ARMAZENAMENTO CONVENCIONAL. C. Andreoli¹, M.C. Marcondes², É. Miglioranza³ (¹Pesquisador, Embrapa Soja, C. Postal 231, CEP 86.060-970, Londrina, PR, e-mail: andreoli@cnpso.embrapa.br; ²Pós-graduando em Agronomia, Mestrado, Depto. de Agronomia, CCA, Universidade Estadual de Londrina/UEL, C. Postal 6.001, CEP 86.051-990, Londrina, PR, e-mail: celeste@creapr.org.br; ³Professor Associado, Depto. de Agronomia, CCA, UEL, C. Postal 6.001, CEP 86.051-990, Londrina, PR, e-mail: emiglior@uel.br)

RESUMO – O objetivo deste trabalho foi aplicar a equação simplificada de viabilidade desenvolvida por Andreoli (1998) para prever a longevidade de semente de trigo das cultivares BRS 210, BRS 208, CD 104, IAPAR 78 e IPR 85, em condições de armazenamento convencional (desprovido de controle de temperatura e umidade), nos municípios de Mauá da Serra, PR e Londrina, PR. A equação simplificada é explicada pelo modelo $V_p = V_i - (tg\beta).p$, em que V_p é a viabilidade em 'probit' no período p , V_i é a germinação inicial do lote, e $tg\beta$ é a taxa de deterioração da semente para cada cultivar. Os lotes de semente escolhidos ao acaso foram divididos em quatro partes, embalados em sacaria de polipropileno trançado e armazenados por 300 dias em armazéns convencionais, nos dois municípios. Os dados de germinação foram transformados em 'probit' e a declividade da reta ($tg\beta$) foi calculada entre 0 e 30 dias. As taxas de deterioração variaram de $0,4 \times 10^{-3}$ a $1,3 \times 10^{-3}$. Nas condições de Londrina, as taxas foram maiores, indicando que a germinação da semente declinou mais rapidamente do que em Mauá da Serra. O modelo prediz com acurácia a longevidade da semente de trigo, independente do genótipo, em armazém convencional. A germinação inicial das sementes (V_1) não afetou a taxa de deterioração.

Palavras-chave : *Triticum aestivum* L., semente, deterioração, armazenamento, longevidade

Revisores: Léo Pires Ferreira; Nilton Pereira da Costa (Embrapa Soja)